

**REGULAMENTO
APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS**

**Artigo 1º
(Definição e objetivos)**

A coleção *Cadernos SOPCOM*, editada pela Sopcom - Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, tem como principal objetivo promover a investigação e a publicação de curta/média dimensão realizada pelos sócios da associação nos vastos domínios que cobrem o campo de ação das Ciências da Comunicação. Os volumes publicados serão temáticos em cada especialidade; poderão ser coletivos, mas não constituir uma antologia. Pretende-se que discutam de forma simples, clara e rigorosa as complexas relações entre comunicação e sociedade de modo a que possam chegar a um público de leitores mais alargado. São bem acolhidas propostas tanto de natureza teórica e teórico-empírica como ensaística.

**Artigo 2º
(Âmbito)**

Esta coleção destina-se à publicação eletrónica, em regime de acesso aberto, de uma coleção de pequenos livros que resultem de trabalhos originais ou da adaptação de dissertações de mestrado ou teses de doutoramento. A coleção será organizada por áreas temáticas coincidentes com as áreas de atuação dos Grupos de Trabalho.

**Artigo 3º
(Condições)**

1. A edição da coleção é da responsabilidade da Direção da Sopcom em colaboração com os coordenadores dos Grupos de Trabalho.
2. Os custos de edição são suportados por verbas da associação que, no entanto, não financiará atividades de investigação inerentes à produção dos textos a publicar.
3. A coleção *Cadernos SOPCOM* apenas publicará trabalhos da autoria de sócios da Sopcom, com a situação de quotização regularizada.

**Artigo 4º
(Competências)**

1. À Direção da Sopcom compete:
 - a) fixar os prazos de submissão e análise de propostas para cada série de Cadernos;
 - b) receber as propostas submetidas pelos coordenadores dos GT e providenciar a sua edição gráfica e respetiva publicação no site da associação.

2. Aos coordenadores dos GT compete:

- a) fazer uma chamada pública para a receção de propostas de sócios na área específica do GT, devendo esta chamada ser difundida através da *mailing list* da Sopcom;
- b) rececionar as propostas sob a forma de texto completo (não apenas resumo) e submete-las a revisão por pares;
- c) seleccionar, a partir da pontuação obtida na revisão por pares, as duas propostas que devem seguir para publicação.
- c) verificar a conformidade das propostas com a chamada divulgada e as normas fixadas no Artº 5º do presente regulamento;
- d) encaminhar à Direção da Sopcom as propostas finais.

Artigo 5º (Normas)

As propostas finais de cada GT deverão ser enviadas à Direção da Sopcom em documento Word no seguinte formato (e de acordo com o modelo anexo):

- a) Título: máximo de 50 caracteres (incluindo espaços);
- b) Nome e breve apresentação do autor: máximo de 100 palavras;
- c) Corpo do texto: entre 12 e 15 mil palavras;
- d) Figuras, Tabelas e Gráficos integrados no corpo do texto;
- e) Conformidade com as normas de referenciação bibliográfica da APA – 6ª Edição;
- f) Lista final de referências bibliográficas apenas com as referências realmente citadas ou mencionadas no texto.

Artigo 6º (Documentos complementares)

O presente regulamento é complementado por informação divulgada em Circular em cada edição da coleção, nomeadamente em relação aos procedimentos práticos e ao calendário, sem prejuízo do disposto nos princípios gerais aqui enunciados.

Modelo para documento do manuscrito

Tipo de Documento: Word

Tipo de letra: Times New Roman, Arial, Calibri ou Cambria

TÍTULO

Letra tamanho 14, tudo em maiúsculas, centrado, a negrito, máximo de 50 caracteres (incluindo espaços)

Nome do(s) autor(es)

Letra tamanho 12, justificado à esquerda, em itálico e a negrito

Breve apresentação do(s) autor(es)

Texto simples, letra tamanho 11, justificado, sem itálico nem negrito, entrelinhamento 1,15.

Corpo do texto

Formação do texto: Texto simples, letra tamanho 11, justificado, sem itálico nem negrito, entrelinhamento 1,5.

Entretítulos: O corpo do texto pode incluir entretítulos, de preferência, numerados.

Notas de rodapé: Sempre que necessário, poderão ser adicionadas notas de rodapé de página (e não de fim do documento). Sugere-se, porém, não utilizar este recurso em demasia para não comprometer o equilíbrio estético das páginas nem dificultar a leitura.

Elementos gráficos: Todos os elementos gráficos do texto deverão ser identificados por uma das três categorias seguintes: Figuras, Tabelas e Gráficos. Estes elementos – que deverão ser enviados simultaneamente em ficheiro isolado no formato jpg ou png – deverão ser integrados no corpo do texto (próximos da passagem de texto onde façam sentido) e devem, de preferência, estar referenciados no corpo do texto (ex. O Gráfico 12 apresenta os dados resultantes do inquérito...). Todos os elementos gráficos deverão estar legendados (não deve ser usado título para estes elementos, apenas legenda e indicação da fonte, sempre que essa informação for pertinente).

Normas de referência bibliográfica: Os textos devem seguir o estilo APA – 6ª edição – por ex., citações indicadas segundo a fórmula (McQuail, 2002, p. 50). Para todos os exemplos de referências, verificar estilo APA.

Lista final de referências: No final do documento devem ser listadas todas as referências bibliográficas (ou de outro tipo – jurídicas, por exemplo) mencionadas ou citadas no texto. Devem ser excluídas desta listagem outras indicações que não surjam explicitamente no corpo do texto.

Na página seguinte, ilustram-se as situações aqui anotadas (texto fictício).

JORNALISMO ESPECIALIZADO

Maria Costa

Maria Costa é doutorada em Ciências da Comunicação, na área de especialidade de Estudos Jornalísticos, pela Universidade de Évora. Leciona Jornalismo de Investigação e Jornalismo Especializado na Universidade Aberta e tem desenvolvido trabalhos de investigação especialmente dedicados ao jornalismo impresso. É presidente da Associação de Imprensa Infantil e membro da Sopcom. É autora do livro *Jornalismo Policial*, editado em 2015 pela Editora Iluminare, e tem publicado inúmeros artigos científicos em revistas nacionais e internacionais. Pontualmente colabora também com alguns órgãos de comunicação como especialista em assuntos de jornalismo e economia dos média.

1. O que é o jornalismo especializado?

A atividade jornalística define-se por um conjunto de princípios – como o de verdade, rigor e novidade. Independentemente do suporte¹ e da matéria tratada, o jornalismo define-se pelo interesse por matérias de atualidade. Não obstante estes princípios, o jornalismo pode ter especificidades em função das áreas temáticas a que se dedica. De acordo com Ana Abiahy, “faz sentido que a informação procure atender às especificidades ao se dirigir aos públicos diferenciados” (Abiahy, 2005, p. 5).

Conforme se ilustra na Figura 1, o jornalismo especializado pode inclusive estar ligado a configurações gráficas diversas...



Figura 1: Configurações gráficas de jornais especializados

Referências bibliográficas

- Baptista, C. (2004). Os outros jornalismo. *Revista Média e Jornalismo*, 3(3), 103-111
Piza, D. (2002). *Jornalismo cultural*. São Paulo: Editora Contexto

¹ Suporte escrito, sonoro, audiovisual ou multimédia.